



CURRICULO CULTURAL

Augusto Pitombeira popularmente conhecido como Gugu, é natural de Limoeiro do Norte, cidade situada na região Jaguaribana do Ceará.

Mente inquieta que encontrou refúgio nas artes para poder traduzir um pouco do mundo. Sempre envolvido com atividades como desenho e música, desenvolveu seus primeiros trabalhos ainda na escola, nos tempos de ensino médio, participando de algumas bandas locais. Ainda na escola

produziu seus primeiros shows e apresentações culturais, atuando dentro de pequenas produções até o ano 2001 em Limoeiro do Norte, quando se mudou para Fortaleza e passou a residir até 2005.

Já na fase adulta, a partir do ano de 2005, começou sua licenciatura em Física na Universidade do Estado Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró. E foi durante



esse período onde as atividades artísticas-culturais teve maior expressão. Engajado no movimento punk e ligado fortemente a filosofia do "faça-você-mesmo!", se tornou membro ativo do Cine incendiário, cineclube com foco no debate crítico, responsável exibição de diversos filmes.

Atuante na bicicletada Mossoró, evento que ocorria mensalmente e com foco na mobilidade urbana adotando a política de incentivo do uso da bicicleta como meio de

transporte, que visava conscientização popular e buscava políticas públicas para a melhoria e assistência do acesso de ciclistas as vias de mobilidade urbanas. Foi membro coletivo Barulho no Beco que articulou dezenas de shows de bandas da própria cidade e região, bandas nacionais e internacionais, além de produzir oficinas culturais e debates sobre veganismo e cultura punk, que foi ativo até 2014. Membro das bandas Deus Verme e Falso, atuando como músico, letrista e vocalista.

Em 2014 mudou-se para Natal, capital do Rio Grande do Norte, ao ser aprovado no curso de pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), para cursar seu mestrado em Física. Neste mesmo ano fundou a Deuszebul, banda de metal extremo de grande expressão dentro do cenário independente nacional, contado com diversos shows na cidade e em outros estados, que conta com vários lançamentos em formatos físicos, digitais e audiovisuais. Em 2016, fundou a Insulto Rex, selo independente responsável por dezenas de

lançamentos de bandas nacionais e internacionais e que também atua como produtora de shows independente. Atua como produtor musical desde 2018, trabalhando com produção de música experimental. Produziu a trilha sonora do curta independente KRISIS (2021), do diretor David Gomes.

Ao longo desse período, atuou como professor de Física, Matemática, Ciências e Robótica no ensino fundamental e médio da rede particular de Ensino. E foi essa atividade como educador a responsável por fazer com que retornasse a sua terra natal, Limoeiro do Norte, em 2017, e voltasse a produzir movidas culturais em sua cidade, colaborando com o coletivo Pueira Rock e se tornando membro da Banda Paradoxo (2023), além de iniciar as atividades com a editora de quadrinhos independente, Abra Editora, em 2023.

